

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NO BANCO DE LEITE HUMANO: ANÁLISE DO LEITE DOADO

Jéssica Cristina da Silva¹

Deise Serafim²

Christyna Beatriz Aparecida Genovez³

Letícia Bernardo Yatsuda¹

Andressa Machado¹

Mirella Machado Ortiz¹

Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato²

O leite materno é o alimento essencial para os primeiros meses de vida do bebê. No Banco de Leite Humano (BLH) o Leite Humano Ordenhado (LHO) é analisado e processado para atender as necessidades nutricionais do bebê internado ou em risco nutricional. Durante o processamento do LHO são observados os valores energéticos e a acidez do leite, para definir se é própria para o uso e se atende às necessidades do lactente. O valor energético é definido pelo processo do crematócrito, onde o LHO é centrifugado e posteriormente feito a leitura da kilocaloria (Kcal). A acidez do leite humano (LH) pode ser classificada como original e desenvolvida. A original é decorrente de seus próprios constituintes, e a desenvolvida resulta do ácido láctico, produzido a partir do crescimento bacteriano. Para titular a acidez do LH, é utilizado a solução de hidróxido de sódio 0,1 N, também conhecido como solução Dornic (D). Imediatamente após a ordenha, o teste de acidez de Dornic indica que o LH é praticamente livre de ácido láctico, com os valores oscilando entre 1,0 a 4,0^oD. A acidez maior ou igual a 8,0^oD desqualifica o LHO para consumo. O objetivo deste estudo foi analisar o volume de leite processado nos meses de julho a setembro de 2011, no BLH do Hospital Universitário de Maringá e verificar a média de kilocaloria do leite processado. Trata-se de um estudo documental. No período estudado foi processado 358.750 litros de LHO. A Kcal/L do leite processado foi de 594,7 Kcal/L. O LH é classificado em: colostro (sete dias de lactação), leite de transição (oito a 15 dias) e leite maduro (a partir de 16 dias após o parto). O colostro teve a média de 563.83kcal/L, o de transição 589.44Kcal/L e o maduro 622.51Kcal/L. O valor estimado do colostro é de 300Kcal/L, o leite de transição 500-600Kcal/L e o leite maduro 700Kcal/L. A necessidade calórica do prematuro é de 120-130kcal/kg/dia. A média da acidez de Dornic foi de 3.9^oD. O LHO cru com acidez maior que 7^oD é inviável para consumo dos neonatos por dois motivos: redução no teor de creme, gordura total e valor energético; risco de causar acidose ou alcalose metabólica e enterocolite necrosante. O LHO obtido no BLH-HUM assume as características mais próximas, exigidas para o consumo do recém-nascido, procurando atender a suas necessidades nutricionais específicas. Desta forma o BLH tem auxiliado na pasteurização e análise para o principal e essencial alimento dos primeiros meses de vida do bebê, contribuindo para o padrão ouro em nutrição infantil.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do DEN/UEM

² Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem (DEN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

³ Enfermeira. Mestre. Coordenadora do BLH/HUM



Palavras-chave: Leite materno. Banco de leite. Leite materno.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Profa. Dra. Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato, sichisato@hotmail.com, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do DEN/UEM

² Enfermeira. Doutora. Docente do Departamento de Enfermagem (DEN) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

³ Enfermeira. Mestre. Coordenadora do BLH/HUM